



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

VISITA A CAXIAS

Caxias, MA
9 de agosto

Depois de fazer o elogio da cidade de Caxias, onde retorna como Presidente do Brasil, o Chefe da Nação fala, emocionado, sobre seu trabalho.

6 de agosto — O Presidente Sarney resolve dar andamento ao Programa Nuclear Brasileiro, autorizando o término das obras da usina nuclear de Angra II e a construção de Angra III.

Volto a Caxias.

Aqui estive tantas vezes, aqui mais vezes voltarei. Foram os caminhos da vida que aqui me trouxeram. Os caminhos de meu pai, aqui promotor público, os do candidato em muitas eleições, os do governador para inaugurar obras, conviver com o povo, renovar afetos.

Em Caxias vive a síntese do que fez a grandeza do Maranhão. A cultura, a história. Por aqui passaram vários presidentes da República. Eu mesmo aqui estive em circunstâncias diversas, com o Presidente Jânio Quadros e com o Presidente Castelo Branco.

Nunca pensei que aqui pudesse chegar como presidente de todos os brasileiros, trazendo a responsabilidade mais difícil já entregue por este País a um homem público, num

momento em que tantas dificuldades estão somadas a tantas esperanças.

Caxias, terra de Gonçalves Dias, o maior poeta, de Coelho Neto, de Teixeira Mendes. Caxias, inscrita na história do Brasil pelas lutas da independência, da Balaiada. Aqui se lutou pela unidade nacional. Na bandeira brasileira está um lema de um filho de Caxias, Teixeira Mendes: *Ordem e Progresso*.

Do chão de Caxias saiu o título que guardará para a eternidade o nome de Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, o Patrono do Exército que soube juntar a espada à prudência, que foi político e deputado pelo Maranhão.

Rendo as mesmas homenagens e o mesmo carinho que sempre rendi à cidade e ao seu povo, parte deste meu Maranhão.

Desejo aproveitar este reencontro para dizer aos meus conterrâneos que o Presidente de nossa terra tem dado ao Brasil o máximo do que ele pode dar em termos de trabalho, com dedicação, de seriedade no trato da coisa pública, de fidelidade ao povo, principalmente os mais pobres.

Todos conhecem os fatos que cercam minha investidura. As dificuldades das primeiras horas, o martírio de Tancredo, a minha herança.

A maior dívida externa do mundo, a maior inflação, o desencanto do povo. Assim era março de 85, diferente é 1986.

Foi restaurada a democracia. Em todos os recantos do país respira-se liberdade. O povo retoma o seu poder soberano e legítimo: as decisões de Governo.

Foi domado o grande monstro que devorava o trabalho, a dignidade e o progresso do Brasil — a inflação. Acabamos a correção monetária, que tornava inviável a economia nacional. Tivemos a coragem de tomar medidas de grande profundidade, que mudaram a face do País. O Cruzado não foi assim simplesmente uma reforma monetária, foi mudança de uma mentalidade. Trocamos a especulação pelo trabalho. A política da remarcação, pelo congelamento dos preços.

Há cinco meses o povo não é explorado no aumento vertiginoso do custo de vida.

O assalariado, que tinha o seu ganho mensal diminuído em 15% cada mês — esse era o nível inflacionário —, respira melhor. Porque a inflação não mexia somente com o bolso, mexia com a boca, o estômago dos menos afortunados. Os ricos dela se defendiam e os pobres com ela definhavam.

Hoje o Brasil voltou a crescer, o consumo aumenta, os salários têm seu poder de compra melhorado. Há estabilidade, existe confiança. Voltou a esperança.

Agora vamos executar o programa de metas. Construir as bases do Brasil em busca do seu grande destino. Estradas, portos, indústria de base, desenvolvimento, em síntese.

Tudo isso será executado sem que sejam descuidados os problemas sociais. Os programas sociais do Governo: o enfoque, nesse setor, é a tônica predominante. O Brasil nunca poderá ser feliz se existirem a miséria e a fome, os indicadores terríveis dos desníveis sociais, regionais, e de grupos e de pessoas.

Nosso objetivo é a mudança. Ela será feita. Temos dificuldades. O abastecimento tem nos criado problemas. Mas são problemas temporários. Vamos superá-los. De muito mais longe viemos. O difícil era a determinação de iniciar a caminhada.

Quero agradecer a todos os oradores as palavras generosas a meu respeito.

Ao senhor prefeito municipal a gentileza de convidar-me para esta visita e para associar-me às alegrias dos caxienses com as obras hoje inauguradas.

Quando governador, este município foi o mais visitado por mim. Dezenas de vezes. A estrada que liga Caxias a São Luís e a Teresina foi feita naquele tempo. A ponte sobre o Rio Itapicuru também. Agora determinei ao DNER a construção do anel de contorno da cidade cujas obras estão começando.

A cidade, a Cidade de Caxias, ficará preservada dos transtornos do tráfego intenso dentro de suas vias públicas.

O Morro do Alecrim, sossegado, evocará para sempre a glória de suas batalhas, eternas na História e nos versos do gênio de grande poeta caxiense:

*A rubra cor que aí se enxerga
é sangue que correu;
Cada pedra que aí jaz encerra a história
Dum bravo que morreu.*